

CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

EM BUSCA DE **CRÉDITO** PARA SUA OBRA?

Faça uma cotação e descubra como nosso seguro te ajuda a diminuir o custo do seu financiamento.



Seguradora:



Sete das dez profissões que mais destruíram vagas são da construção



Matéria publicada no jornal *O Estado de S.Paulo* revela que sete das dez profissões que mais fecharam postos de trabalho em 2017 e permanecem cavando o fundo poço em 2018 estão relacionadas à construção civil. O estudo foi realizado a partir de levantamento exclusivo ao *Estadão/Broadcast* solicitado à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

(CNC), com base em informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

De acordo com o estudo, entre os dez piores desempenhos, a profissão que proporcionalmente fechou mais vagas dentro da construção nos 12 meses encerrados em junho foi a de supervisores de construção civil, com demissão de 8.566 trabalhadores e queda de 8,7% no pessoal ocupado com carteira nessa posição, após já ter dispensado 17.282 pessoas nos 12 meses anteriores. O total de trabalhadores formais atuando com montagem de estruturas de madeira, metal e compósitos em obras civis encolheu 5,2% nos 12 meses terminados em junho, 5.996 vagas a menos. A terceira maior queda no pessoal ocupado, de 4,9%, ocorreu na profissão de trabalhadores de estruturas de alvenaria, com 17.496 dispensados nos últimos 12 meses.

“A construção civil continua apanhando da baixa taxa de investimento, da falta de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Um dos destaques foi a queda nas vagas para engenheiros civis. Ou seja, mesmo os trabalhadores mais qualificados não estão encontrando oportunidade de trabalho”, ressaltou Fabio Bentes, chefe da Divisão Econômica da CNC e responsável pelo estudo.

Foram eliminadas 2.110 vagas formais de engenheiros civis no País nos 12 meses encerrados em junho, uma queda de 3,2% no total ocupado nessa profissão em relação aos 12 meses anteriores, terminados em junho de 2017, quando outras 6.189 vagas já tinham sido extintas. Em dois anos, mais de oito mil engenheiros civis perderam o emprego com carteira assinada.

Dados do Caged para o mês de junho, divulgados na semana passada pelo Ministério do Trabalho, mostram que o saldo entre geração e fechamento de vagas ficou negativo pela primeira vez no ano, após cinco altas consecutivas. Foram 661 postos de trabalho destruídos. **Clique aqui** para acessar a íntegra da matéria.

(Com informações do jornal O Estado de S.Paulo)



O Seguro
de Vida Oficial
da Indústria
da Construção

CLIQUE AQUI
E SOLICITE UMA PROPOSTA



PASI
Convênio
CBIC
Núcleo de Seguros

Share

Tweet

Forward



Fernando Vernalha e Angelica Petian comentam o novo marco legal do saneamento



Em artigo intitulado "Novo marco legal do saneamento", publicado no jornal *Valor*, Fernando Vernalha e Angelica Petian, sócios do VG&P Advogados, destacam as relevantes atualizações trazidas pela Medida Provisória nº 844/2018 no marco legal do saneamento no país. Dentre elas, a ampliação das competências da Agência Nacional de Águas (ANA), que passará a atuar como uma agência reguladora para todo o setor de saneamento.

Segundo eles, a concentração das competências numa agência federal como a ANA pode funcionar bem para melhorar a abrangência, a qualidade e a uniformidade da regulação, sem que se elimine a atuação residual das demais agências. "Isso concorrerá para melhorar a segurança jurídica e o ambiente para investimentos no setor", dizem.

Ressaltam também que a regulamentação da Medida Provisória nº 844/2018 pretende contribuir para melhorar a segurança jurídica e a qualidade da regulação do setor. "Seu advento parece bem-vindo em muitos aspectos. Resta saber se o novo marco conseguirá criar as condições necessárias para que governos e mercados avancem na difícil agenda da universalização do saneamento no Brasil".

Clique aqui par acessar o link original do artigo.



Share



Tweet



Forward

Pesquisa: 48% das PPPs no mundo são renegociados nos primeiros 12 anos; gerenciamento efetivo de contratos otimiza projetos em infraestrutura



Sólida supervisão e efetiva gestão do contrato por parte do setor público são essenciais para a materialização dos benefícios das Parcerias Público-Privadas (PPPs) em infraestrutura, de acordo com a ferramenta *Public Private Partnership (PPP) Contract Management Tool* do Global Infrastructure Hub. A ferramenta *online*, com interface amigável, fornece orientações práticas para servidores públicos que gerenciam projetos de PPPs no setor de infraestrutura após o fechamento financeiro, ao longo das etapas de construção e operação. A versão completa da ferramenta pode ser encontrada, **clicando aqui**.

“Muita atenção é dada aos processos de preparação e contratação das PPPs,” menciona o CEO do Global Infrastructure Hub, Chris Heathcote. “Entretanto, esse é apenas o início do processo de entrega de um projeto bem-sucedido, e de diferentes formas os desafios começam após o fechamento financeiro do contrato. Simplesmente assinar o contrato de PPP e deixar o projeto seguir o seu curso não conduzirá automaticamente o setor privado a prestar o serviço contratado com o nível de qualidade esperada, e tem o potencial de deteriorar por completo o processo de preparação e contratação”.

“Nossa pesquisa identificou que até 48 por cento dos contratos de PPP pelo mundo são renegociados nos primeiros 12 anos. Os principais problemas relacionados com a renegociação contratual é o fato de que geralmente não se pode contar com os benefícios de um processo competitivo e a frequente carência de transparência. Portanto, é importante que as equipes de governo responsáveis pelo gerenciamento dos contratos tenham a capacitação e os recursos necessários para conduzir o processo de renegociação adequadamente”.

A ferramenta do Global Infrastructure Hub, desenvolvida em parceria com a empresa de consultoria internacional Turner & Townsend, fornece orientações práticas para ampliar a qualidade dos investimentos em PPPs em infraestrutura internacionalmente. Aprendendo com base em casos concretos, a ferramenta define as competências e habilidades necessárias tanto para a contratação quanto para a gestão dos contratos ao longo do seu

ciclo de vida – garantindo assim que os projetos de infraestrutura possam ser efetivamente gerenciados desde o início.

(Com informações Exame – Comunicação Corporativa)



Canteiro imune



Foto: Divulgação Seconci-Rio

Diante do surto de febre amarela e da ameaça de sarampo, os brasileiros têm se preocupado mais com o retorno de doenças erradicadas há mais de duas décadas e despertado para a importância das vacinas. Matéria de capa do caderno Vida Saudável do jornal *O Dia* desta terça-feira (24/07) destaca a ação de vacinação desenvolvida há mais de 20 anos pelo Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-Rio), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em canteiros de obras do Rio de Janeiro. A iniciativa tem ajudado na imunização dos trabalhadores do setor da construção civil.

A campanha do setor, no Rio de Janeiro, oferece vacinação contra hepatite, difteria, tétano e sarampo. Diariamente equipe é disponibilizada para fazer as aplicações, além da verificação dos cartões de vacina dos funcionários.

"Somos uma entidade privada sem fins lucrativos que cuida da promoção da saúde e da prevenção das doenças do trabalhador da construção civil. Não funcionamos como um plano de saúde. Por isso, a prevenção e a promoção do bem-estar são fatores tão importantes para nós. Isso aumenta a eficiência da assistência médica e ajuda na redução das demandas no sistema público", afirma Sérgio Paiva, superintendente do Seconci-Rio.

O programa já distribuiu quase 500 mil doses para um dos públicos mais difíceis quando se

trata da adesão: o homem em idade produtiva. Hoje, cerca de 300 mil trabalhadores ativos recebem esse acompanhamento, apenas no Rio de Janeiro.

Além do permanente trabalho de vacinação, a entidade está preparando um material educativo que será distribuído entre os operários, visando à sensibilização de seus familiares sobre os riscos das doenças e a importância da vacinação. O objetivo é incentivar a busca pelo serviço nos postos de saúde mais próximos. E, assim, baixar os índices de contágio e de surgimentos de novos casos.

(Com Informações do jornal O Dia, Vida Saudável)



Radar Trabalhista CPRT/CBIC: presidente do TST recebe ministro do Trabalho para tratar de futuras parcerias institucionais



A edição 51/2018 do Radar Trabalhista CPRT/CBIC – com matérias publicadas entre os dias 16 e 20 de julho – evidencia o encontro realizado no último dia 19 de julho entre o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministro Brito Pereira, e o ministro do Trabalho, Caio Luiz Vieira de Mello. As autoridades discutiram temas como a preocupação com a fiscalização, a segurança e a saúde no trabalho.

O ministro do Trabalho também pediu a contribuição do TST mediante a indicação de nomes que possam integrar comissão visando o aperfeiçoamento de normas administrativas da pasta e garantiu a disposição do Ministério do Trabalho para a formação de parcerias e convênios institucionais com a Justiça do Trabalho. Entre eles, destaca-se a atuação conjunta nos programas de Trabalho Seguro, de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem.

Para o presidente do TST, a união das instituições ajudará no aperfeiçoamento dessas políticas públicas, bem como será crucial para o desenvolvimento de novas ações para resolver questões comuns aos dois órgãos.

Para ler a íntegra da notícia, **clique aqui**. Todas as edições do Radar Trabalhista também podem ser acessadas pelo site da CBIC, no link: **<https://cbic.org.br/relacoestrabalhistas/radar-trabalhista/>**

(Com informações do Tribunal Superior do Trabalho)



Sinduscon-ES apresenta exemplo de Construtech no Qualicon 2018, em agosto



Já imaginou comprar um apartamento e aumentar ou reduzir o número de cômodos ao longo de sua vida e conforme suas necessidades? Esse exemplo de *construtech* será apresentado na Qualicon 2018 – Rumo à inovação, promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-ES) nos próximos dias 7, 8 e 9 de agosto, no Centro de Eventos de Carapina, em Vitória (ES).

A *startup* pernambucana que está inovando ao criar um novo modelo de prédio onde os apartamentos são módulos (tipo um lego) que podem ser incorporados ou separados conforme a necessidade do proprietário chama-se Molegolar. A tecnologia torna os imóveis resilientes por meio da concepção de casas e edifícios compostos por módulos flexíveis que podem funcionar de forma independente ou podem ser combinados entre si para formar unidades de vários tamanhos em qualquer pavimento, a qualquer momento.

O CEO fundador da Molegolar, Saulo Suassuna Filho, fará a apresentação do modelo inovador. “É uma forma nova e disruptiva de conceber os empreendimentos imobiliários. A concepção dos projetos é feita a partir de módulos que podem ser combinados ou descombinados para que ao longo da vida dos moradores do imóvel as residências podem ser aumentadas ou diminuídas conforme a necessidade do usuário em cada momento da sua vida”, explica Saulo.

“O desenvolvedor pode moldar sua oferta para qualquer demanda existente, acelerando as vendas e reduzindo os riscos do empreendimento. Os clientes podem comprar módulos planejando toda a sua vida, aumentando ou reduzindo sua casa de acordo com sua fase ou situação de vida. Por exemplo, podem comprar 2 módulos, viver em um deles e alugar

o outro até que seus filhos nasçam. Por outro lado, quando seus filhos crescerem e se casarem, ou saírem de casa, é possível reduzir sua residência, destacando módulos para atender sua nova necessidade de espaço”, completa.

A flexibilidade dos módulos, que têm escrituras independentes, também favorece outras situações: em casos de herança, por exemplo, a partilha de bens é facilitada através da separação das escrituras entre os filhos, ou mesmo entre marido e mulher, em casos de divórcio.

Para mais informações, **clique aqui**.



AGENDA

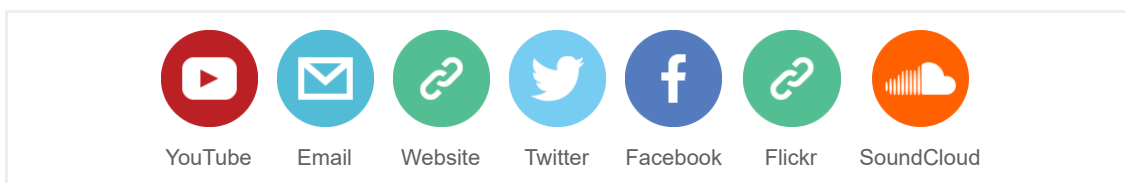


29 de agosto

Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC

Horário: 9h às 17h

Local: Sede do Secovi-SP / São Paulo



CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)